Querido poeta,

Abraços

Recebi tua carta e com Othelia e José apadeço as saudações tuas e de D. Alice.

Não avaliais o vacuo que com D. Alice deixaste em nossa casa. Othelia, durante dous dias, ficou macambuzia e só falava nos hospedes amigos.

Ca os esperamos agora em Abril, conforme o promessa que nos fares.

Mandei-te uma carta e o um livro, e hoje te mando esta de D. Alice e o artigo do nosso bom Americano.

Já recebi o Bahaquara e comecei a fazer a distribui-

AS-Cp-044

ção ás pessoas que o desejavam
adquirir. O resto entreguei ao
Dr. Carlos [illegible] o Melon
poderá ir comprando o volume
que desejar. Recebi [illegible]
[illegible]
D. [illegible] especialmente bons.
[illegible]
[illegible] muitos [illegible]
[illegible] no Paraiso [illegible]
[illegible]
Aqui vae pequeno retrato para
[illegible] Conforme [illegible]
[illegible] que aqui [illegible]
o qual, depois [illegible],
[illegible] melhor [illegible]
[illegible] cousa [illegible]
[illegible] guardado [illegible] recordação
amiga. [illegible]
Continúa [illegible]
[illegible] tempo [illegible] esta

gente, e a cabala está preta.
O Alheio, de tanto trabalhar, des-
troncou um braço.
Escreve-me sempre que te for
possivel, pois tuas cartas são
aqui lidas e relidas por nós
todos.

Ottilia manda um abraço
muito saudoso á D. Alice,
eu e o José enviamos cheios
saudades e te abraçamos
de todo o coração.

Teu
Belm[illegible]

21-III-12

AS-Cp-044